

Meu caro Quartio

Li hoje umas coisas a meu respeito na vossa "Batalha". Pelo que vejo também vou admittir a peregrina ideia da "Opinião", de que eu andava a tratar da organização de um partido trabalhista.

Eu, organizador de um partido! É preciso saber conhecer-me profundamente para se poder pensar em tal. Através a minha experiência política, reconheci a impossibilidade absoluta da minha adaptação ás diversas exigências das condições políticas. Entre o meu plano e a realidade existe um abismo: a experiência ensina-me a não procurar transpô-lo.

De quem eu plando, ao esboçar-se um novo movimento de opinião, que com a minha opinião se coaduna, muito me anda e vou por história. Alguns, olhando para os meus campanhões da véspera, os descobriam longe, muito longe: ou porque elles tentavam avançar demais, ou quasi sempre, porque elles se tentavam deixar ficar par-foy.

Depois, meu velho, é preciso reflectir um pouco. Ora a reflectão diz-me que é bem verdade — como vem nas columnas do vosso periodico — que o operario tem a torção sobre si proprio a intencão geral, de ora dos grandes ideaes do futuro. Cada um tem as ideias proprias da sua profissão: o "magister", tem ideias de "magister", o padre ideias de padre, o operario ideias de operario; o teu, de meu Quartio, tem ideias de

jornalista, barrado de intellectualismo - ouve  
bem. Quarto - e cantamias etc' a medula  
pelo vicio nato de burguezismo.

Eis, vaei, entre aueos nois, a maior differen-  
ca: e' que eu recanto-me como um haurem  
do passado, e quem a intelligencia abreiu uma  
porta para o futuro; e tu pedras - profunde eu-  
fano! - que ei' um haurem do futuro que de-  
xaste aberta uma claraboi' para oller para  
o passado.

Sabes o que eu quero como burguez, per-  
ducto e intelligente? Quero franciscas, au-  
toras apressadas, entre o que foi e o que ha  
de ser, e uai quero que o passado se im-  
cipite para o ~~passado~~ futuro numa verti-  
sem desordenada e brusca.

Quem e' tu, meu por isso, oh meu terru-  
vel burguez, armado em revolucionario?

Solo ponto de vista dos exclusivistas  
na ordem social, tu podes bem accusar-  
me de ser mais conservador do que os  
conservadores burguez e ca' da terra, por  
que elles, como sabe o Senho. os Deos! -  
mythi cavalgaduras, levantando abstrac-  
cos rixidos deanti da outra avassaladora  
de mysticismo, que vem do oriente, pa-  
as principais factores da desordem e do  
caos social. E eu quero conservar, Fran-  
ciscas.

Mas s'ali' ali' fazer partido vai um a  
distancia! Devoem-me por isso em minha casa,  
raciocinando e reflectindo. Porque, quando  
meus a' praça publica, uai traço indulto reser-  
vado, a escanberem ambicão fortuoras. San-  
como san, e ja' ajara... assim he' de uerres.

Desculpa este longo arrastado, e, se te ap-  
lecer, publica o meu verso segredo. E fica certo que  
as deves peccas politicas uai me fazerem esquecer  
de me Horacio chamarem aos amigos - "oh diu-  
cissime rerum!

Abraça-te o teu

am. Com ha loby